

## **A IMPORTÂNCIA DE CONHECER E OBSERVAR – (Cris Corrêa – 19/06/21)**

Sagrado Feminino, Círculo de Mulheres, culto às deusas, Wicca, neopaganismo. Tudo isso tem sido disseminado na cultura contemporânea como formas da mulher vivenciar a espiritualidade excluindo o monoteísmo cristão.

Toda vez que algum estudo traz o Sagrado Feminino como tema automaticamente o Feminismo, movimento político ideológico, é associado. Provavelmente porque o mito do matriarcado na pré-história, muito disseminado entre os coletivos feministas norte-americanos na década de 70, intensificaram na busca pela Deusa-Mãe confundindo antropologia com crenças místicas. Essa associação ideológica colabora cada vez mais com um distanciamento do estudo sério sobre o Sagrado Feminino. Há muita confusão entre verdades e crenças por conta da ideologia política.

um conto que se narra em salas de aula dominicais, em conferências acadêmicas, em festivais neopagãos, na rede de televisão, em reuniões de ação política feminista, e nas páginas de tudo desde trabalhos feministas populistas até livros infantis de arqueologia. Para aqueles com ouvidos para ouvir, o ruído que a teoria da pré-história matriarcal faz enquanto ingressamos em um novo milênio é ensurdecedor. *The Myth of Patriarchal Prehistory – Why an Invented Past Won't Give Women a Future*, autora, CYNTHIA ELLER

Com a ascensão dessas filosofias políticas no Ocidente e a constante crítica ao Cristianismo como sendo um meio de opressão, principalmente opressão feminina, a busca pela espiritualidade tornou-se mais diversificada e nem sempre ligada a uma instituição religiosa, sendo o feminismo um coletivo de filosofia humanista (indivíduo no centro) variando entre o cético e o místico, conseqüentemente acabou gerando um movimento de resgate do papel e do lugar das mulheres na História das religiões, colocando o gênero feminino não apenas em evidência, mas no centro. Evidente contraste com a pregação do Ministério Messiânico do Cristo encarnado.

No livro: “O Feminismo é Para todo Mundo – Políticas Arrebatadoras”, de bell hooks, importante teórica do feminismo negro, há um capítulo (18) dedicado à espiritualidade feminista onde a autora destaca:

Para mudar a forma como adoramos, era necessário visionar novamente a espiritualidade. As críticas feministas da religião patriarcal coincidiram com uma mudança cultural geral para a espiritualidade da nova era. No hinduísmo, no budismo, no vodu e em diversas tradições espirituais, as mulheres encontraram imagens de deidades femininas que permitiram o retorno a uma visão de uma espiritualidade centrada na deusa [...] atrevendo-se a contrair a noção de nossa salvação vir sempre e somente de um homem.

A resistência feminista em reconhecer Jesus como salvador faz necessária a desassociação do ser feminino com o feminismo para aqueles que pretendem discutir o papel da mulher nas comunidades cristãs e conseqüentemente na sociedade como um todo.

Ter um projeto que se dispõe a estudar seriamente a relação da mulher com o divino, e sua trajetória na História e Cristianismo sem influências políticas é um sinal de esperança para aqueles que tentam levantar discussões importantes sem transformá-las em pautas ideológicas e sem colocar em dúvidas a encarnação de Deus na Pessoa de Jesus Cristo. Afinal, o Deus encarnado veio justamente para unificar homens e mulheres separados pela Queda do Éden.

A antropologia é a ciência que tem como objeto o estudo sobre o ser humano e a humanidade de maneira totalizante, ou seja, abrangendo todas as suas dimensões, quando observada com atenção e seriedade pode nos levar a compreender os papéis do indivíduo e a importância de cada gênero a partir das suas características peculiares. Ter a oportunidade de estudar de forma coerente antropologicamente o contexto bíblico e o papel da mulher dentro dessa dimensão, essencial para construção de diálogos sóbrios e maduros.

O Sagrado Feminino na História e no Cristianismo é um convite para refletirmos nossas influências culturais e observarmos as Escrituras chamando atenção aos detalhes que muitas vezes estão despercebidos por olhos desatentos.

Existem inúmeras narrativas circulando pela História, mas existe a realidade esperando para ser observada, cursos como esse são excelentes para essa observação.